



**Escola Profissional**  
**BENTO DE JESUS CARAÇA**  
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

---

# **Relatório de Atividades e Contas**

## **| Ano 2025 |**

---



# ÍNDICE

## I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

<b>1.</b>	Introdução	4
<b>2.</b>	Atividade Formativa 2024/2025	6
2.1	Caracterização dos Alunos	7
2.2	Principais Resultados da Atividade Formativa	8
2.3	Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2022/2025	9
2.4	Desistências no ano letivo 2024/2025	11
2.5	Atividade Formativa no quadrimestre de 2025	12
<b>3.</b>	Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular	13
3.1	Atividades sobre o Tema Anual	13
3.2	Projetos com a Comunidade	15
3.3	Comemorações do 25 Abril e 1º Maio	16
3.4	Educação Inclusiva	17
3.5	Estratégia de Internacionalização – ERASMUS+	17
<b>4.</b>	Sistema da Qualidade - EQAVET	18
<b>5.</b>	Plano de Formação	19
<b>6.</b>	Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional	20

**II – RELATÓRIO DE CONTAS**

Resultados do Exercício	21
<b>1.</b> Análise dos Gastos	24
<b>2.</b> Análise aos Rendimentos	26
<b>3.</b> Perspetivas para o Futuro	28
<b>4.</b> Proposta de Aplicação de Resultados	29
<b>5.</b> Balanço em 31 de dezembro de 2025	30
<b>6.</b> Demonstração de Resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025	31
<b>7.</b> Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31 de dezembro de 2025	32
<b>8.</b> Anexo	
<b>1.</b> Identificação	33
<b>2.</b> Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	33
<b>3.</b> Principais Políticas Contabilísticas	33
<b>4.</b> Ativos Fixos Tangíveis	36
<b>5.</b> Ativos Intangíveis	37
<b>6.</b> Investimentos Financeiros	38
<b>7.</b> Instrumentos Financeiros	38
<b>8.</b> Estado e outros entes públicos	39
<b>9.</b> Diferimentos	40

<b>10. Rédito</b>	40
<b>11. Subsídios</b>	41
<b>12. Fornecimentos e Serviços Externos</b>	42
<b>13. Gastos com o Pessoal</b>	42
<b>14. Outros Gastos</b>	43
<b>15. Gastos Financeiros</b>	44
<b>16. Imposto sobre o Rendimento</b>	44
<b>17. Partes Relacionadas</b>	45
<b>18. Aumento de Justo Valor</b>	45
<b>19. Outros Rendimentos</b>	45
<b>20. Acontecimentos após data do Balanço</b>	46

## I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. Introdução

O relatório de atividades da EPBJC, refletindo a globalidade do trabalho desenvolvido ao longo do ano 2025, dá expressão ao contributo de cada uma das suas delegações para os resultados apurados. Conforme estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento para o ano, **“A Cultura e Bento de Jesus Caraça”** foi o tema anual adotado, no âmbito da componente de formação Cidadania e Desenvolvimento.

Promoveu-se o conhecimento sobre a vida e obra de Bento de Jesus Caraça (18/04/1901 – 25/06/1948), destacando o seu papel como Professor Catedrático, a sua resistência antifascista e a defesa de uma escola acessível e igualitária. O seu legado cultural e social foi sublinhado, lembrando-se a ligação do patrono à Universidade Popular Portuguesa e à Biblioteca Cosmos, reforçando a cultura como um direito universal e um instrumento de emancipação humana contra a exploração.

Fomentou-se a pesquisa e o trabalho colaborativo entre alunos e encarregados de educação, com enfoque na aplicação prática do pensamento humanista de Bento de Jesus Caraça. A dimensão cívica do patrono foi vivenciada através de Assembleias de Turma, Conselhos de Delegados e projetos interdisciplinares que aproximaram a escola da comunidade local.

Assinalou-se o nascimento do patrono a 18 de abril em todas as delegações e integrou-se o seu pensamento nas celebrações do 25 de Abril e do 1.º de Maio, reforçando os valores da liberdade, da justiça social e da participação democrática.

No plano internacional, destacam-se duas mobilidades, realizadas em Barcelona, uma destinada aos alunos do 11.º ano e outra aos alunos do 12.º ano. Estas iniciativas envolveram todas as delegações e constituíram experiências marcantes de aprendizagem intercultural, autonomia e responsabilidade. Para além do enriquecimento académico e cultural, estas mobilidades revelaram-se impulsionadoras de significativo crescimento pessoal e desenvolvimento global dos

nossos alunos, reforçando competências sociais, linguísticas e cívicas fundamentais para o seu percurso futuro.

No que respeita à dinâmica institucional, registou-se uma diminuição da procura da nossa oferta formativa nas delegações do Porto, de Lisboa e de Beja, sendo que, nesta última, tal realidade está relacionada, também, com a reduzida densidade populacional da região. Este contexto exigiu uma análise estratégica da oferta e dos recursos, reforçando a necessidade de consolidar a identidade do projeto educativo e a sua diferenciação pedagógica.

Verificou-se igualmente a saída de alguns docentes, circunstância que, embora desafiante, permitiu a renovação parcial dos quadros. Paralelamente, tornou-se prioritária a integração e o envolvimento dos novos professores no projeto educativo, promovendo momentos de articulação pedagógica e partilha de práticas, de modo a assegurar a continuidade e coerência da ação educativa.

Deu-se continuidade ao processo de desburocratização do trabalho docente, privilegiando a simplificação de procedimentos e a organização do processo pedagógico à distância, através de meios digitais. Esta aposta permitiu maior flexibilidade, eficiência na gestão do tempo e reforço do trabalho colaborativo entre equipas.

No domínio pedagógico, foram concluídos os critérios de avaliação da área tecnológica, reforçando a clareza, a equidade e a transparência dos processos avaliativos. Em cada período letivo, procedeu-se à análise sistemática dos resultados escolares, a partir da qual foram definidos planos de ação específicos, orientados para a melhoria das aprendizagens e para a superação das dificuldades identificadas.

Face ao elevado absentismo verificado na comunidade escolar, implementaram-se projetos interdisciplinares em que vários professores desenvolveram, em simultâneo, atividades articuladas, promovendo aprendizagens integradas e mais motivadoras. Em paralelo, foram aplicadas medidas rigorosas junto dos alunos com faltas injustificadas, reforçando a responsabilização e o acompanhamento individualizado.

Em cada período, realizaram-se, igualmente, Conselhos de Delegados e Assembleias de Turma, com o objetivo de promover um papel mais ativo, construtivo e participativo dos alunos na vida da escola, incentivando o diálogo, a corresponsabilização e o envolvimento nas decisões que impactam a comunidade educativa.

Neste âmbito, promoveram-se ainda visitas de estudo e atividades de campo que envolveram diferentes disciplinas, tornando as aprendizagens mais significativas, contextualizadas e próximas da realidade, em coerência com os princípios humanistas que norteiam o projeto educativo.

## **2. Atividade Formativa 2024/2025**

No ano letivo de 2024/2025, a Escola contou com um total de 1.140 alunos, distribuídos por duas modalidades de formação: 1.100 alunos frequentavam Cursos Profissionais e 40 alunos estavam inscritos em Cursos de Educação e Formação (CEF), Tipo 3. Relativamente ao número de turmas, manteve-se 50, tal como no ano letivo anterior, 2023/2024.

No Quadro 1, apresenta-se essa informação, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, de modo a permitir uma análise da evolução.

### **Quadro 1. Alunos matriculados e Turmas em funcionamento por modalidade de formação**

<b>Ano letivo</b>	<b>Cursos Profissionais</b>		<b>CEF</b>		<b>Totais</b>	
	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Alunos matriculados</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Turmas</b>
2022/2023	1.149	49	41	2	<b>1.190</b>	<b>51</b>
2023/2024	1.106	48	40	2	<b>1.146</b>	<b>50</b>
2024/2025	1.100	48	40	2	<b>1.140</b>	<b>50</b>

De acordo com os dados apresentados no Quadro 1, nos últimos três anos letivos, registou-se uma tendência de descida do número de alunos, verificando-se, no último ano, um ligeiro decréscimo.

**Quadro 2. Turmas e alunos dos Cursos Profissionais por ano escolar**

<b>Ano escolar</b>	<b>10º</b>		<b>11º</b>		<b>12.º</b>		<b>Total</b>	
Nº Turmas	16		16		16		48	
Alunos	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	408	37%	357	33%	335	30%	1.100	100%

A distribuição dos alunos nos Cursos Profissionais revela uma maior concentração no 10.º ano, com 408 alunos, correspondendo a 37% do total de matriculados. Por sua vez, o 12.º ano integra 335 alunos, o que equivale a 30%.

### **Atividade formativa por delegação**

No quadro seguinte, apresenta-se as modalidades de formação e o número de alunos por delegação.

**Quadro 3. Alunos matriculados por modalidade**

<b>Delegação</b>	<b>Modalidade</b>		<b>Total</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Média de alunos por turma</b>
	<b>Profissionais</b>	<b>CEF</b>			
Barreiro	283	22	305	13	23
Beja	92	-	92	5	18
Lisboa	228	-	228	10	23
Porto	275	-	275	12	23
Seixal	222	18	240	10	24
<b>Total</b>	<b>1.100</b>	<b>40</b>	<b>1.140</b>	<b>50</b>	<b>23</b>

Ao analisar o quadro 3, conclui-se que o número médio de alunos, por turma, é positivo, apesar da redução do número global.

### **2.1 Caracterização dos Alunos**

Através do inquérito de entrada, aplicado aos alunos dos Cursos Profissionais no momento de ingresso na EPBJC, é possível recolher um conjunto relevante de elementos de caracterização. Responderam ao inquérito 349 dos 380 alunos a quem foi aplicado, o que corresponde a uma taxa de resposta de 92%.

No que respeita à distribuição dos alunos por curso em função do género, verifica-se que, no ano letivo 2024/2025, a maioria dos que ingressaram na EPBJC são rapazes, representando 62% do total. A análise por género e curso evidencia uma predominância muito significativa de rapazes nos cursos da área das Ciências Informáticas: 93% no curso de GEI, 95% em GPSI e 88% em IG. Por sua vez, as raparigas estão em maior número no curso profissional de Ação Educativa, onde representam 100% dos alunos.

O curso que apresenta maior equilíbrio entre rapazes e raparigas é o de Técnico de Artes Gráficas, na delegação de Lisboa, com 46% de rapazes e 54% de raparigas.

Relativamente ao percurso escolar anterior, muitos dos alunos que ingressaram na EPBJC apresentam um histórico marcado por experiências de insucesso escolar. Tal verifica-se em 46% dos alunos, que registaram retenções, mantendo-se esta taxa inalterada face ao ano letivo anterior. A delegação de Beja apresenta a percentagem mais elevada de alunos com retenções em anos anteriores (67%). Nas delegações do Barreiro e de Lisboa, essa percentagem situa-se nos 41%.

Estes dados evidenciam padrões claros na composição dos cursos, tanto em termos de género como de histórico escolar.

O elevado número de alunos com experiências de insucesso escolar sublinha a importância de reforçar medidas de apoio pedagógico e acompanhamento individualizado. Intervenções focadas no desenvolvimento de competências-chave, metodologias diferenciadas e planos de recuperação podem contribuir para reduzir a taxa de insucesso e melhorar a progressão dos alunos.

## **2.2 Principais Resultados da Atividade Formativa**

Os resultados da atividade formativa<sup>1</sup> incidem sobre os seguintes indicadores: níveis de conclusão dos módulos, absentismo e conclusão da formação. Nos Cursos

---

<sup>1</sup> Nos indicadores “níveis de conclusão de módulos” e “absentismo”, não estão incluídos os alunos que desistiram ao longo do ano 2024/25 e os que não renovaram matrícula para 2025/26.

Profissionais, foram lecionados um total de 70.330 módulos, dos quais 67.955 foram concluídos pelos alunos, correspondendo a uma taxa de 97%.

Nas duas turmas de Cursos CEF, o cálculo da taxa de sucesso teve de ser efetuado de forma diferente, uma vez que a avaliação nesta modalidade atribui classificações de 1 a 5 por disciplina. Considerando as notas 1 e 2 como negativas, contabilizaram-se estas notas nas duas turmas e dividiu-se pelo volume total de formação (número de alunos × número de disciplinas). Assim, a delegação do Barreiro apresenta uma taxa de disciplinas com notas negativas de 3,5%, enquanto a delegação do Seixal regista 13,2%.

Em termos de absentismo, nos Cursos Profissionais registou-se uma taxa global de 7,7%, sendo 4,6% referente a faltas injustificadas. Nos Cursos CEF, a taxa de absentismo foi de 11,8% no total e 7,6% relativamente às faltas injustificadas.

Os dados revelam que os Cursos Profissionais apresentam uma taxa de conclusão dos módulos (97%) que reflete um bom desempenho global dos alunos.

O absentismo continua a exigir monitorização constante e ações preventivas, especialmente, no caso de faltas injustificadas, pois estas afetam diretamente o desempenho escolar. Para promover a assiduidade e garantir a continuidade do sucesso educativo, é necessário: acompanhar de perto os alunos, diversificar metodologias e estratégias de ensino, envolver os estudantes no processo de ensino-aprendizagem e responsabilizar as famílias pelo acompanhamento do percurso escolar.

### **2.3 Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2022/2025**

Durante o ciclo formativo, o número total de alunos que concluíram a formação, considerando ambas as modalidades, foi de 319, sendo 281 dos Cursos Profissionais e 38 dos Cursos CEF.

No início do ciclo, matricularam-se 421 alunos no 10.º ano e 324 no 12.º ano. Destes, 281 concluíram o curso, resultando numa taxa de conclusão de 67% relativamente

aos matriculados no 10.º ano e de 87% relativamente aos matriculados no 12.º ano, 43 alunos não concluíram a formação.

Ao longo do ciclo, registaram-se 100 desistências, o que corresponde a uma taxa de desistência de 24%. Estes dados indicam que, embora a maioria dos alunos complete a formação, existe um grupo de alunos que abandona ou não conclui os cursos, sendo o combate ao absentismo uma área de melhoria.

**Quadro nº 4 – Cursos Profissionais - Ciclo de Formação 2022-2025**

Delegação	Curso	Matriculados		Desistências	Finalistas	Conclusões	Por Concluir	Taxa Conclusão sobre		
		10º Ano	Ciclo de Formação					Finalistas	Mat.10º Ano	Mat. Ciclo de Formação
Barreiro	ASC	28	28	7	21	18	3	86%	64%	64%
	CMRPP	26	26	0	26	21	5	81%	81%	81%
	GPSI	27	27	5	22	19	3	86%	70%	70%
	IG	26	26	3	23	23	0	100%	88%	88%
	<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>107</b>	<b>15</b>	<b>92</b>	<b>81</b>	<b>11</b>	<b>88%</b>	<b>76%</b>	<b>76%</b>
Beja	Ação Educ.	24	24	10	14	14	0	100%	58%	58%
	Apoio Psic.	25	25	12	13	12	1	92%	48%	48%
	<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>96%</b>	<b>53%</b>	<b>53%</b>
Lisboa	AG	24	24	6	18	13	5	72%	54%	54%
	CMRPP	26	26	8	18	17	1	94%	65%	65%
	GPSI	28	30	5	25	20	5	80%	71%	67%
	<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>80</b>	<b>19</b>	<b>61</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>82%</b>	<b>64%</b>	<b>63%</b>
Porto	CMRPP	26	26	10	16	15	1	94%	58%	58%
	GEI	25	25	4	21	18	3	86%	72%	72%
	GPSI-A	25	25	5	20	16	4	80%	64%	64%
	GPSI-B	27	27	5	22	20	2	91%	74%	74%
	<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>24</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>10</b>	<b>87%</b>	<b>67%</b>	<b>67%</b>
Seixal	Téc. Comercial	28	28	7	21	18	3	86%	64%	64%
	GEI	28	29	8	21	16	5	76%	57%	55%
	Receção	28	28	5	23	21	2	91%	75%	75%
	<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>85</b>	<b>20</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	<b>10</b>	<b>85%</b>	<b>65%</b>	<b>65%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>		<b>421</b>	<b>424</b>	<b>100</b>	<b>324</b>	<b>281</b>	<b>43</b>	<b>87%</b>	<b>67%</b>	<b>66%</b>

Nos cursos CEF, a taxa de conclusão face aos alunos finalistas representa 100%. No entanto, verificamos que, nesta modalidade de ensino, a taxa de desistência foi de 5%.

**Quadro 5. Cursos CEF**

Delegação	Curso	Matriculados	Desistentes	Finalistas	Conclusões	
					Nº	%
Barreiro	Cuidador de Crianças e Jovens (T3)	22	2	20	20	100%
Seixal	Operador de Informática (T3)	18	0	18	18	100%
<b>Total</b>		<b>40</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>100%</b>

**2.4 Desistências no ano letivo 2024/2025**

No ano letivo 2024/25, registaram-se 111 desistências, o que equivale a uma taxa de 9,7%. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência situou-se nos 9,9% e, nos CEF, a taxa de desistência situou-se nos 5%.

**Quadro 6. Desistências por modalidade de formação**

Alunos	Profissionais	CEF	Total
Matriculados	1.100	40	1.140
Desistentes	109	2	111
Taxa de Desistência	9,9%	5,0%	9,7%

Nos cursos profissionais, a grande maioria das desistências ocorre no 10º ano, correspondendo a uma taxa de desistência de 17%. No 11º ano e no 12º ano, as taxas de desistências foram de 9% e 3%, respetivamente.

**Quadro 7. Desistências nos Cursos Profissionais por ano de frequência**

Ano Escolar	Nº alunos matriculados	Desistências	
		Nº de alunos	Taxa de Desistência
10º Ano	405	67	16,5%
11º Ano	360	31	8,6%
12º Ano	335	11	3,3%
<b>Total</b>	<b>1.100</b>	<b>109</b>	<b>9,9%</b>

**2.5 Atividade Formativa no 3º quadrimestre de 2025**

No início do ano letivo 2025/2026, a atividade formativa iniciada inclui os Cursos Profissionais (ensino secundário) e Cursos CEF (ensino básico). O número de alunos matriculados totaliza 1.119, sendo 1.079 dos Cursos Profissionais e 40 dos Cursos CEF. Quanto ao número de turmas, totaliza 50, das quais 48 são de Cursos Profissionais e 2 de CEF, distribuídas da seguinte forma pelas delegações:

**Quadro 8. Atividade Formativa por Delegação****(Dados referentes a 09.out.25)**

Delegação	Cursos Profissionais		Cursos Educação e Formação		Total	
	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Alunos	Turmas
<b>Barreiro</b>	277	12	22	1	<b>299</b>	<b>13</b>
<b>Beja</b>	97	5			<b>97</b>	<b>5</b>
<b>Lisboa</b>	219	10			<b>219</b>	<b>10</b>
<b>Porto</b>	265	12			<b>265</b>	<b>12</b>
<b>Seixal</b>	221	9	18	1	<b>239</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>1.079</b>	<b>48</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>1.119</b>	<b>50</b>

### **3. Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular**

O desenvolvimento curricular da EPBJC em 2025 foi desenhado de forma a integrar a Estratégia de Educação para a Cidadania, tomando como eixo central o tema anual "A Cultura e Bento de Jesus Caraça". Esta abordagem permitiu que alguns conteúdos programáticos fossem trabalhados de forma interdisciplinar, relacionando o pensamento do patrono com os desafios da sociedade contemporânea. No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de se promover a autonomia e a intervenção cívica dos alunos através das Assembleias de Turma e dos Projetos Interdisciplinares, onde temas como o Direito à Educação, a Igualdade de Género e a Sustentabilidade foram centrais.

A inovação curricular refletiu-se na implementação de estratégias de Educação Inclusiva e no reforço dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), garantindo que o currículo fosse acessível a todos, incluindo alunos migrantes. Um pilar fundamental desta estratégia foi a execução dos Planos de Recuperação das Aprendizagens (PRA), que assumiram uma dupla vertente: ao nível da turma e ao nível individual do aluno. Estes planos, integrados no Projeto Curricular de Turma (PCT), focaram-se na identificação de aprendizagens fundamentais a recuperar e na aplicação de medidas de diferenciação pedagógica e trabalho autónomo/cooperativo.

Desta forma, a recuperação de módulos e competências foi gerida numa perspetiva de cidadania ativa, de modo a que as dificuldades aferidas fossem ultrapassadas. A cidadania não foi, portanto, um conteúdo isolado, mas o princípio norteador de uma prática pedagógica orientada para o sucesso escolar e para a visão de uma escola democrática, defendida por Bento de Jesus Caraça.

#### **3.1 Atividades sobre o Tema Anual**

O elenco das atividades sobre o tema anual "A Cultura e Bento de Jesus Caraça" descritas no Plano de Atividades e Orçamento para 2025 incluiu ações transversais a todas as delegações e atividades específicas por delegação.

### **Atividades Transversais a Todas as Delegações**

As atividades comuns a todas as delegações focaram-se na vida e obra do patrono da escola:

- » Realização de um concurso com trabalhos (ilustração, fotografia, site, escultura, etc.) feitos pelos alunos. Os trabalhos vencedores a nível de cada delegação competiram num concurso nacional, com entrega de prémios, em maio.
- » Desenvolvimento de um trabalho ao nível da matemática, que relacionou a disciplina com a Cultura e a Arte, com base no pensamento de Bento de Jesus Caraça.
- » Organização de um momento de celebração *online* do nascimento de Bento de Jesus Caraça (18 de abril) com a participação de todas as turmas.

### **Atividades por Delegação**

O plano também detalhou atividades específicas para cada delegação, como:

**Barreiro:** *Peddy paper* ("Onde está o Bento?"), exposição de fotografias, construção de um mural biográfico, documentário sobre o legado de Bento, aplicação de um inquérito sociológico, *Scape Room* e criação de um *website* sobre a vida e obra do patrono.

**Beja:** Discussão da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição, trabalhos sobre a arte em Portugal, elaboração da biografia em português e inglês, criação de um jogo da glória de tabuleiro, *website* biográfico e mural sobre diversidade cultural.

**Lisboa:** Construção de mural, pesquisa sobre vida e obra, identificação de frases significativas, visionamento do documentário "Bento de Jesus Caraça – Matemático e Cidadão", apresentações orais, programa de rádio, produção gráfica de agenda/calendário, retratos de Bento e transcrição de cartas.

**Porto:** Apresentação multimédia/documentário, debates sobre cultura e educação, leitura de excertos da obra "Bento de Jesus Caraça, Conferência e outros escritos", criação de *podcast* ("Bento FM"), folheto sobre o patrono, imagem estilizada em 3D, reprogramação do *display* da escola com citações e participação em palestra.

**Seixal:** Exploração da vida/obra através de vídeos e *quizz*, concurso de ilustrações, visita de estudo à Casa Bento de Jesus Caraça em Vila Viçosa, palestra/debate, *website* biográfico, caça ao tesouro/jogos didáticos, painel biográfico e exposição aberta à comunidade.

Foi realizada uma formação com o Professor Doutor João Caraça que contou com a participação dos trabalhadores das delegações do Seixal e Barreiro bem como da Diretora Geral e do Presidente da Direção Pedagógica.

### **3.2 Projetos com a Comunidade**

#### **Barreiro**

A atividade centrou-se fortemente na inclusão social e no diálogo intergeracional. Destacam-se as parcerias com a Associação NÓS e a Cooperativa RUMO, onde as artes performativas (Festival “Laços”, Dança Inclusiva) e a capacitação tecnológica (Projeto Power BI) serviram como ferramentas de integração. A delegação promoveu ainda a proximidade com a população idosa (CRIBB e CSPA) e o envolvimento ativo na vida académica e festiva da comunidade local.

#### **Beja**

O foco incidiu na promoção da cidadania, direitos humanos e valorização do meio rural. Através do projeto “Muda-TT”, reforçou-se a ligação ao setor primário. Foram realizadas diversas ações de sensibilização social, abrangendo temas como a Igualdade de Género, a prevenção do suicídio e os Direitos Humanos (Maratona de Cartas). A delegação utilizou expressões artísticas (teatro e coreografia) e dinâmicas comunitárias (cordão humano pela Paz) para assinalar efemérides globais.

#### **Lisboa**

As atividades destacaram-se pela consciencialização global e literacia digital. No eixo tecnológico, abordaram-se a Cibersegurança e o pensamento computacional (Bebras). No plano social e ambiental, realizaram-se ações de limpeza de praias (Plasticologia) e defesa dos direitos dos animais. A vertente cultural foi reforçada com exposições sobre a multiculturalidade e a vida de Bento de Jesus Caraça, além da promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## **Porto**

A delegação apresentou um forte pilar na sustentabilidade ambiental e literacia em saúde. Através de parcerias com a Quercus, Lipor e o projeto “Escola Eletrão”, promoveu-se a economia circular e a preservação do meio ambiente. Na área da saúde, destacam-se as ações de sensibilização para a saúde mental (“Mais Contigo”), cancro da mama e literacia financeira. A delegação celebrou ainda os valores democráticos (Projeto Mosaico – 50 anos de Abril) e a inovação energética (“À Velocidade do Sol”).

## **Seixal**

A intervenção focou-se na participação cívica ativa e no bem-estar comunitário. A delegação colaborou estreitamente com a autarquia local em assembleias de freguesia e no projeto “ESCOLAMEXE”. A promoção de estilos de vida saudáveis foi central através da “Semana Saudável” (saúde mental e física), complementada por sessões de sensibilização sobre a diversidade cultural e a preservação ambiental do concelho.

### **3.3 Comemorações do 25 Abril e 1º Maio**

As comemorações focaram-se na articulação do pensamento de Bento de Jesus Caraça com os valores da Liberdade e do Trabalho, tendo as delegações promovido as seguintes iniciativas:

**Barreiro:** Realizaram-se os "Percurso da Liberdade", com itinerários pedestres pelos locais históricos da Revolução. A delegação organizou também uma visita ao museu da GNR, um torneio desportivo interturmas e celebrou o nascimento do patrono numa ação conjunta.

**Beja:** Os alunos exploraram a figura de Catarina Eufémia através de jogos didáticos e criaram conteúdos para painéis digitais sobre a dimensão política de Bento de Jesus Caraça. Investigou-se ainda a génese dos sindicatos e a sua importância na defesa dos direitos dos trabalhadores.

**Lisboa:** Desenvolveram-se projetos sobre Trabalho e Sindicalismo e sistematizaram-se conhecimentos do projeto "Semear Abril". O programa incluiu o visionamento de

documentários, a visualização de um espetáculo na Culturgest e a realização do percurso "Caminhos de Abril", que culminou com uma visita ao Museu do Carmo.

**Porto:** Foram distribuídos cravos e poemas sobre Abril a toda a comunidade educativa. Foram também realizadas visitas ao Museu Militar do Porto, a Serralves (exposição "1945-Hoje") e a uma mostra sobre a censura literária durante o "Estado Novo". Analisaram-se também trabalhos de ex-alunos sobre o patrono.

**Seixal:** Promoveram-se percursos pedestres pelos pontos centrais da Revolução de 25 de Abril e dinamizaram-se diversas atividades desportivas. A delegação organizou ainda visitas de estudo a museus e espaços culturais para aprofundar o contexto histórico da data.

### **3.4 Educação Inclusiva**

A estratégia de Educação Inclusiva em 2025 consolidou-se com a integração formal da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) no Regulamento Interno da escola. O CAA funcionou como uma estrutura agregadora de recursos humanos e materiais, garantindo o apoio necessário a cada delegação.

O processo centrou-se na receção e análise dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), especialmente para os alunos do 10.º ano. As equipas da EMAEI avaliaram e atualizaram as medidas de suporte, que foram posteriormente submetidas a parecer dos Conselhos de Turma e à aprovação da Direção Pedagógica, sempre com o acordo escrito dos encarregados de educação.

Através de ações de autoformação cooperada, o corpo docente refletiu sobre práticas pedagógicas baseadas no Desenho Universal das Aprendizagens (DUA). Foi também dedicada uma atenção especial à inclusão de alunos migrantes, promovendo o respeito pela multiculturalidade através de atividades que sublinharam a diversidade cultural, gastronomia e artes.

### **3.5 Estratégia de Internacionalização – ERASMUS+**

A estratégia de internacionalização, em 2025, consolidou-se através do Projeto ERASMUS+, que permitiu a realização de mobilidades para alunos. No âmbito destas iniciativas, realizaram-se as seguintes ações:

» Mobilidade de Grupo: Seis alunos do 11.º ano do Ensino Profissional (das delegações de Lisboa e Seixal) realizaram uma mobilidade de 10 dias em Barcelona.

» Formação em Contexto de Trabalho (FCT): Seis alunos do 12.º ano (das delegações de Beja, Barreiro e Porto) realizaram a sua FCT em Barcelona, durante um período de 60 dias, entre abril e junho, acompanhados por um professor no início e no final da estadia.

Para além da FCT, os alunos realizaram diversas visitas de âmbito cultural e ambiental, em linha com os objetivos do Programa Erasmus +.

A mobilidade Staff prevista não se realizou, por insuficiência no financiamento por parte de Agência Nacional.

Estas mobilidades foram fundamentais para promover a aquisição de competências em contextos internacionais.

#### **4. Sistema de Qualidade – EQAVET**

A avaliação da qualidade em 2025 foi regida pelos princípios do Sistema EQAVET, consolidando o selo de conformidade atribuído à escola, em 2023, por um período de três anos. Cada órgão procedeu à monitorização dos indicadores de desempenho, em cada período letivo, retomando a nomenclatura inicial para uma análise mais precisa da Taxa de Absentismo e das Taxas de Módulos Não Realizados (por alunos e por módulos).

O Plano de Ações de Melhoria para o ciclo 2022/2025 focou-se em oito áreas estratégicas, com destaque para a conclusão dos cursos, a empregabilidade dos diplomados e a satisfação dos empregadores. No total, foram estabelecidos 24 objetivos e 29 ações, que incluíram:

» A implementação de modelos pedagógicos para combater o absentismo injustificado.

» O reforço da formação interna para novos professores sobre a cultura de escola e processos administrativo-pedagógicos.

» A disponibilização digital e remota dos critérios de avaliação e das normas no TOP (Pastas de Organização Pedagógica).

A cultura de qualidade estendeu-se à avaliação do desempenho docente, realizada através de relatórios de autoavaliação, aulas assistidas e entrevistas de reflexão, sem impacto na progressão na carreira, mas orientada para planos de melhoria contínua.

Foram igualmente realizados diversos inquéritos, que permitiram apurar o grau de satisfação dos empregadores, os níveis de empregabilidade, a taxa de prosseguimento de estudos, bem como os níveis de satisfação dos alunos, dos encarregados de educação e dos trabalhadores.

Anualmente, e por disciplina, os alunos procedem à avaliação do desempenho dos professores.

Importa realçar que os resultados obtidos nos diversos inquéritos são bastante satisfatórios, encontrando-se sistematizados em relatórios que são divulgados e analisados junto da comunidade educativa.

## **5. Plano de Formação**

O plano de formação executado, em 2025, foi desenhado com base na auscultação das necessidades dos trabalhadores e aprovado para o biénio 2023/2025. As ações focaram-se na atualização de competências técnicas e pedagógicas.

Ao longo do ano, foram cumpridas 2207 horas de formação dos trabalhadores, com destaque para as seguintes áreas:

- Autoformação cooperada sobre diferenciação pedagógica, trabalho cooperativo e estudo autónomo, dinamizada pelas professoras das delegações de Beja e Porto (5 de março). Esta ação, dirigida a todos os docentes da Escola, teve por objetivo a partilha de boas práticas pedagógicas, condição fundamental para a inovação educativa e criação de um legado profissional.

- Participação dos Diretores nas Jornadas Pedagógicas promovidas pela ANESPO: “O triângulo virtuoso do ensino profissional: qualificação/inovação/inclusão” (Fátima, dias 10 e 11 de julho).

- Ação de formação sobre operacionalização das “Qualificações em resultados de aprendizagem – metodologia e implementação dos resultados de aprendizagem”, promovida pela ANQEP (de 17 a 19 de dezembro) e que contou com a presença dos Diretores Pedagógicos de Lisboa e Seixal.
- Através da plataforma NAU (Unidade FCCN da Fundação para a Ciência e Tecnologia), os trabalhadores realizaram formação à distância em diversas áreas de conhecimento, nomeadamente: Inteligência Artificial, cibersegurança e recursos tecnológicos em ambiente educativo, saúde mental e educação inclusiva, educação artística e literacia sobre racismo e discriminação racial.
- Foi desenvolvida uma ação de formação destinada ao pessoal não docente sobre contratação excluída e o processo de contratação de formadores externos.
- Os trabalhadores do Departamento Administrativo e Financeiro participaram em duas ações de formação sobre os procedimentos de contratação pública.
- As técnicas do Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA) participaram no seminário em Psicologia da Educação, em ações de supervisão em Psicologia em Educação e, uma das técnicas, concluiu a especialização avançada em intervenção psicopedagógica.
- A Escola incentivou e priorizou, também, a profissionalização dos docentes, nomeadamente, ao nível dos mestrados em ensino.

## **6. Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional**

A Assembleia Geral reuniu duas vezes, a Direção da AEBJC reuniu seis vezes, a Direção Pedagógica reuniu 6 vezes e o Conselho Diretivo duas vezes.

A Diretora Geral e o Presidente da Direção Pedagógica estiveram presentes na Assembleia Geral da ANESPO, em Mafra.

## II - RELATÓRIO DE CONTAS

### Resultados do Exercício

A **Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça (AEBJC)** é uma entidade privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, proprietária da **Escola Profissional Bento de Jesus Caraça**, pautada pelo princípio da continuidade.

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 34º dos Estatutos, compete à Direção apresentar, anualmente, o relatório de atividades e as contas, evidenciando os aspetos financeiros mais relevantes.

No exercício de 2025, destacam-se os seguintes aspetos:

- Apurou-se um **resultado positivo** de 15.625,98€;
- **Redução de investimentos**, refletindo uma política de contenção e otimização de recursos;
- **Estagnação dos valores de financiamento por turma**, mantendo-se os mesmos níveis desde 2010;
- **Continuidade de toda a oferta formativa nas delegações**, mesmo diante da diminuição da procura nas delegações do Porto, Lisboa e Beja;
- **Análise e aprovação**, até ao final do ano, pelo Programa PESSOAS, da candidatura relativa ao ano letivo 2025/2026;
- **Realização de duas mobilidades de alunos em Barcelona**, inseridas no projeto ERASMUS+;
- **Aprovação de uma nova candidatura financeira** ao projeto ERASMUS+, garantindo a continuidade das atividades internacionais.

Estes resultados evidenciam a capacidade da AEBJC em manter a sustentabilidade financeira, assegurar a continuidade da formação profissional e promover a participação ativa dos alunos em projetos internacionais, reforçando a qualidade e a relevância do ensino prestado.

Mediante o exposto, o resultado advém do seguinte apuramento:

**Quadro I – Explicitação dos Resultados**

Moeda: Euros

Gastos não imputáveis			Resultado das Ações		
Ensino Profissional PESSOAS	93 575,98 €	64%	Ensino Profissional DGEstE	148 303,19 €	92%
Cursos Educação Formação DGEstE	33 582,73 €	23%	C.M. Barreiro	4 489,48 €	3%
Alojamento alunos	7 700,00 €	5%	ERASMUS+	3 906,64 €	2%
Gastos com Publicidade	3 782,32 €	3%	Provisão para férias	2 097,84 €	1%
Juros e Gastos Bancários	6 669,25 €	5%	Outros	1 991,30 €	1%
Outros	247,30 €	0%	Quotas Associados	430,00 €	0%
IRC	34,89 €	0%			
<b>Total</b>	<b>145 592,47 €</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>161 218,45 €</b>	<b>100%</b>

No que diz respeito aos **gastos não cobertos pelos respetivos projetos**, destacam-se os seguintes aspetos:

- O financiamento dos **programas PESSOAS** revelou-se insuficiente para cobrir todas as despesas, tendo a redução da procura por parte dos alunos gerado penalizações nos subsídios atribuídos por turma;
- O montante de financiamento dos **Cursos de Educação e Formação**, na região de Lisboa e Vale do Tejo, mostrou-se manifestamente insuficiente;
- Despesas com alojamento dos alunos guineenses;
- Gastos com **publicidade** que não foram elegíveis nos projetos, dado que ocorreram antes dos prazos definidos nos regulamentos específicos;
- **Juros e gastos bancários** relacionados apenas com a manutenção do contrato de conta corrente, uma vez que não recorremos a endividamento bancário.

Quanto ao **resultado positivo das ações**, salientam-se os seguintes pontos:

- Resultado positivo do **Ensino Profissional** na região de Lisboa e Vale do Tejo, financiado pelo Orçamento de Estado;
- Projeto realizado em parceria com a **Câmara Municipal do Barreiro**;
- Regularização de rendimentos de anos anteriores do projeto ERASMUS+.
- **Regularização da provisão para férias** referente ao ano de 2024 pago em 2025, resultando num acréscimo de rendimentos;

## Quadro II – Execução Financeira

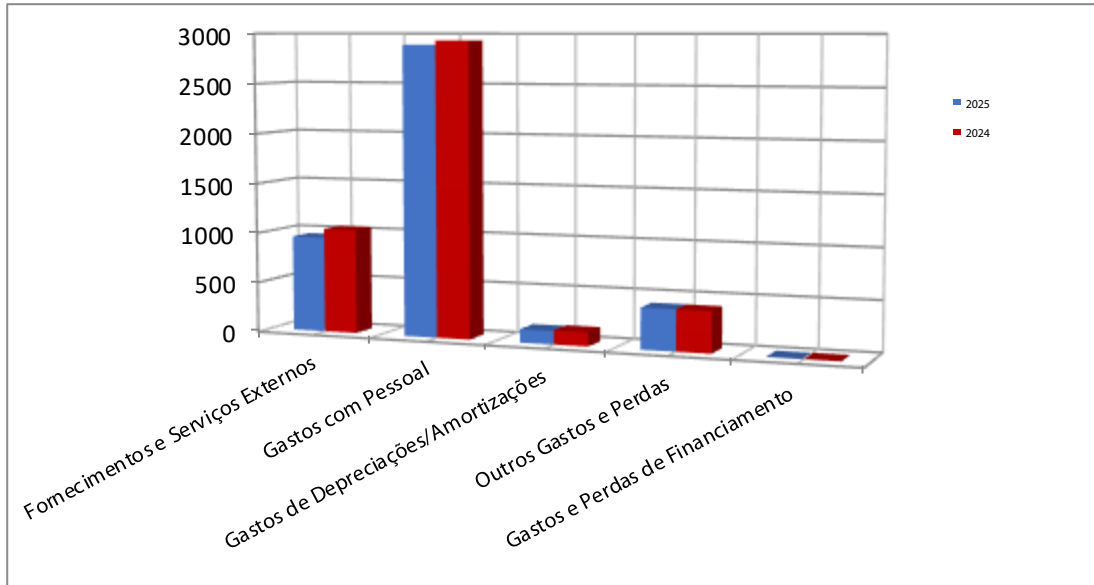
Moeda: Euros

Rubricas	Orçamento 2025	Desvio	Execução 2025	Desvio	Execução 2024
<b>Gastos</b>	<b>4 480 700,82 €</b>	<b>-2,20%</b>	<b>4 382 234,13 €</b>	<b>-3,23%</b>	<b>4 528 523,77 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>973 409,34 €</b>	<b>-2,28%</b>	<b>951 203,02 €</b>	<b>-8,37%</b>	<b>1 038 123,10 €</b>
Serviços especializados	427 652,10 €	3,39%	442 167,11 €	-7,51%	478 070,60 €
Trabalhos especializados	86 298,44 €	10,54%	95 395,39 €	-9,20%	105 065,66 €
Publicidade e propaganda	20 974,99 €	-0,84%	20 799,50 €	-47,64%	39 722,18 €
Vigilância e segurança	4 541,12 €	-10,44%	4 066,84 €	-10,18%	4 528,00 €
Honorários	297 456,38 €	-0,75%	295 223,44 €	-2,86%	303 901,29 €
Conservação e reparação	10 881,16 €	24,44%	13 540,33 €	-7,22%	14 593,81 €
Visitas de Estudo	7 500,00 €	75,22%	13 141,61 €	28,09%	10 259,66 €
Materiais	29 308,18 €	-30,53%	20 359,56 €	-37,84%	32 751,79 €
Ferramentas utensílios desgaste rápido	6 882,99 €	-59,17%	2 810,26 €	-77,07%	12 258,38 €
Material de escritório	8 491,63 €	-12,01%	7 472,06 €	-23,14%	9 722,09 €
Material Didático	13 933,55 €	-27,68%	10 077,24 €	-6,44%	10 771,32 €
Energia e fluidos	50 330,55 €	-19,01%	44 607,79 €	-9,13%	49 090,73 €
Electricidade	41 466,63 €	-12,38%	36 331,22 €	-9,88%	40 314,74 €
Água	8 863,92 €	-6,63%	8 276,57 €	-5,69%	8 775,99 €
Deslocações, estadas e transportes	7 951,58 €	-10,45%	7 120,37 €	-46,91%	13 412,21 €
Serviços diversos	458 166,93 €	-4,63%	436 948,19 €	-5,99%	464 797,77 €
Rendas e alugueres	398 693,01 €	-1,99%	390 747,02 €	0,33%	389 451,68 €
Comunicação	14 954,66 €	-16,85%	12 434,06 €	-21,32%	15 802,91 €
Seguros	2 872,08 €	29,99%	3 733,32 €	-12,03%	4 243,89 €
Licenças	31 141,94 €	-32,77%	20 938,19 €	-38,16%	33 858,46 €
Contencioso e notariado	- €	100,00%	66,30 €	60,34%	41,35 €
Limpeza, higiene e conforto	6 961,45 €	-4,06%	6 678,61 €	-64,89%	19 020,45 €
Outros serviços	3 543,80 €	-33,67%	2 350,69 €	-1,19%	2 379,03 €
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2 953 856,66 €</b>	<b>-2,28%</b>	<b>2 886 507,89 €</b>	<b>-1,79%</b>	<b>2 939 045,85 €</b>
Remunerações do pessoal não docente	952 650,47 €	-3,89%	915 613,47 €	-5,24%	966 209,28 €
Remunerações do pessoal docente	1 430 840,58 €	-1,38%	1 411 133,42 €	0,02%	1 410 839,13 €
Indeminizações	- €	100,00%	3 790,09 €	313,31%	917,02 €
Encargos sobre remunerações	553 801,31 €	-2,74%	538 653,59 €	-0,29%	540 207,45 €
Seguros de acidentes trabalho	11 077,87 €	-4,34%	10 597,43 €	-3,60%	10 992,68 €
Outros gastos com o pessoal	5 486,44 €	22,48%	6 719,89 €	-31,99%	9 880,29 €
<b>Gastos de depreciação e amortizações</b>	<b>133 577,43 €</b>	<b>-0,85%</b>	<b>132 444,06 €</b>	<b>-5,05%</b>	<b>139 482,44 €</b>
<b>Perdas por aumentos de justo valor</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>	<b>- €</b>	<b>-100,00%</b>	<b>329,55 €</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>413 792,67 €</b>	<b>-1,87%</b>	<b>406 037,52 €</b>	<b>0,13%</b>	<b>405 492,85 €</b>
Encargos com Formandos	410 946,47 €	-2,06%	402 488,44 €	0,01%	402 466,39 €
Outros	2 846,20 €	24,70%	3 549,08 €	17,27%	3 026,46 €
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>6 064,72 €</b>	<b>-0,38%</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>-0,14%</b>	<b>6 049,98 €</b>
<b>Rendimentos</b>	<b>4 481 686,26 €</b>	<b>-1,87%</b>	<b>4 397 895,00 €</b>	<b>-2,90%</b>	<b>4 529 222,85 €</b>
<b>Prestações de Serviços - Quotas</b>	<b>430,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>430,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>430,00 €</b>
<b>Prestações de serviços - Outras</b>	<b>36 484,03 €</b>	<b>5,24%</b>	<b>38 394,20 €</b>	<b>3,82%</b>	<b>36 980,95 €</b>
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>4 440 727,26 €</b>	<b>-2,08%</b>	<b>4 348 473,46 €</b>	<b>-2,90%</b>	<b>4 478 187,04 €</b>
DGEstE Ensino Profissional	2 550 160,01 €	-0,38%	2 540 513,15 €	-0,79%	2 560 687,46 €
DGEstE Cursos Educ. Formação	105 713,78 €	0,00%	105 713,80 €	0,00%	105 713,78 €
PESSOAS Ensino Profissional	1 734 886,13 €	-4,77%	1 652 091,87 €	-5,09%	1 740 770,13 €
Erasmus +	43 300,00 €	-0,49%	43 086,00 €	-25,17%	57 580,99 €
Outros	6 667,34 €	100,00%	7 068,64 €	-47,39%	13 434,68 €
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>	<b>382,78 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>- €</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>4 044,97 €</b>	<b>152,52%</b>	<b>10 214,56 €</b>	<b>-25,03%</b>	<b>13 624,86 €</b>
<b>IRC</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>	<b>34,89 €</b>	<b>2027,44%</b>	<b>1,64 €</b>
<b>Resultado</b>	<b>985,45 €</b>	<b>1485,67%</b>	<b>15 625,98 €</b>	<b>95,54%</b>	<b>697,44 €</b>

## 1. Análise dos Gastos

Gráfico I - Evolução dos gastos

Em milhares euros



Os gastos realizados no exercício de 2025 **diminuíram, em termos gerais, em relação ao ano anterior**, refletindo uma política de contenção de despesas. Esta redução deve-se ao clima de incerteza quanto à abertura de novas turmas, bem como à manutenção inalterada dos valores de financiamento pelos programas. Analisando cada uma das rubricas, destaca-se o seguinte:

### ➤ Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro III - Fornecimentos e Serviços Externos			Moeda: Euros
2025	2024	Diferença	%
951 203,02 €	1 038 123,10 €	-86 920,08 €	-8,37%

Nesta rubrica, destacam-se os gastos com trabalhos especializados, publicidade, honorários, rendas de instalações, licenças de software, conservação e reparação, eletricidade, comunicações, material de escritório, material pedagógico e material de limpeza.

Para assegurar a procura de novos alunos, foram realizados investimentos em publicidade, incluindo a criação de materiais de divulgação, como panfletos, cartazes e esferográficas, bem como a contratação de serviços de marketing digital.

### ➤ Gastos com Pessoal

Quadro IV – Gastos com Pessoal			Moeda: Euros
2025	2024	Diferença	%
2 886 507,89 €	2 939 045,85 €	-52 537,96 €	-1,79%

Esta rubrica apresenta um decréscimo de 1,79%, sendo que a diferença se deve à saída de dois trabalhadores não docentes e a situações de doença prolongada.

**Quadro V – Caracterização do Quadro de Pessoal a 31 de dezembro**

Pessoal	2025		2024		% Var.
	Nº	%	Nº	%	
Dirigentes	6	6,06%	6	6,00%	0,00%
Docentes	57	57,58%	56	56,00%	1,79%
Técnicos/Administrativos/Outros	36	36,36%	38	38,00%	-5,26%
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>100,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,00%</b>

Verifica-se, em termos gerais, uma **diminuição do número de trabalhadores**, resultante da saída de uma trabalhadora administrativa e do falecimento de uma trabalhadora de limpeza. No entanto, procedeu-se à **contratação de uma docente**, mantendo o quadro funcional adequado às necessidades da escola.

### ➤ Depreciações/Amortizações

Associados às depreciações e amortizações, encontram-se os investimentos em ativos fixos tangíveis.

**Quadro VI – Ativos Fixos Tangíveis**

Moeda: Euros

Ativos Fixos Tangíveis	2025		2024		% Var.
	Aquisições	%	Aquisições	%	
Edifícios e outras construções	7 019,40 €	39,75%	31 667,80 €	16,93%	-77,83%
Equipamento Básico	7 962,05 €	45,08%	121 969,61 €	65,20%	-93,47%
Equipamento de Transporte	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
Equipamento Administrativo	2 679,06 €	15,17%	33 439,52 €	17,87%	-91,99%
Outros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>17 660,51 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>187 076,93 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-90,56%</b>

Deu-se uma diminuição nos investimentos de 90,56%. Neste exercício não ocorreram as aquisições de materiais informáticos previstos em orçamento.

**Quadro VII – Amortizações e Depreciações**

Moeda: Euros

Amortizações e Depreciações	2025	2024	% Var.
	132 444,06 €	139 482,44 €	-5,05%

A diminuição nesta rubrica deve-se a não terem sido realizadas todas as aquisições previstas para este ano.

### ➤ Outros Gastos

Nesta rubrica, são expressos os gastos relativos a subsídios pagos aos alunos e quotas (ANESPO).

**Quadro VIII – Encargos com os formandos**

Moeda: Euro

Encargos com Formandos	2025	2024	% Var.
	402 488,44 €	402 466,39 €	0,01%

Os gastos nesta rubrica foram praticamente os mesmos em relação ao ano anterior.

▫ **Gastos de Financiamento**

**Quadro IX – Gastos de Financiamento** Moeda: Euro

Gastos de Financiamento	Descrição	2025	%	2024	%	% Var.
		Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 049,98 €	50,41%
	Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,59%	0,00%
	<b>Total</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 049,98 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,14%</b>

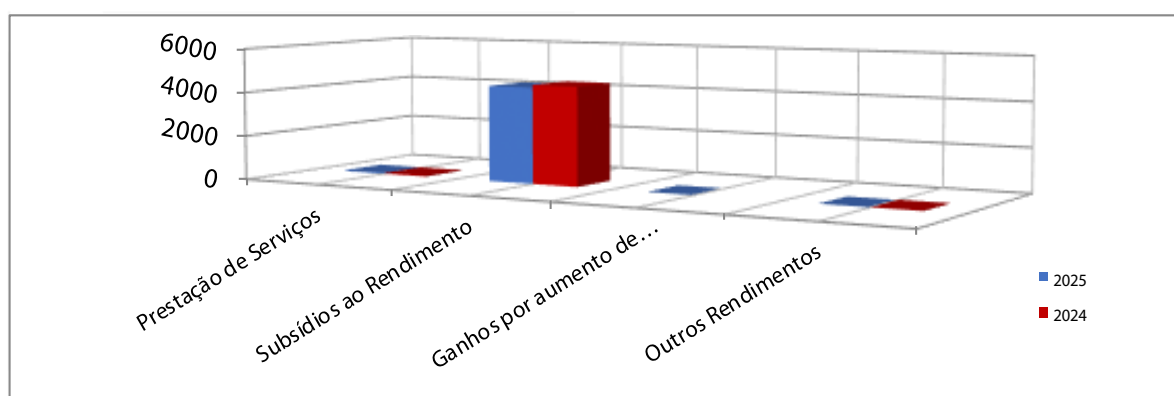
Durante o ano de 2025, **não foi utilizado o contrato de conta corrente** celebrado com o **Montepio Geral**, embora tenham ocorrido **custos associados à manutenção do referido contrato**.

## 2. Análise aos Rendimentos

A atividade é maioritariamente financiada pelo Ministério da Educação (DGEstE) e pelo programa PESSOAS 2030.

**Gráfico II – Evolução dos rendimentos**

Em milhares de euros



Os rendimentos são constituídos, principalmente, pelos subsídios ao rendimento (à exploração), sendo pouco significativos os réditos resultantes das prestações de serviços.

➤ **Prestação de serviços**

No que diz respeito à prestação de serviços, esta rubrica engloba, sobretudo, os réditos provenientes das matrículas e da compensação para material pedagógico (cobrada aos alunos da região de Lisboa e Vale do Tejo).

**Quadro X – Prestação de Serviços**

Moeda: Euros

Prestação de Serviços	2025	%	2024	%	% Var.
Quotas dos associados	430,00 €	1,11%	430,00 €	1,15%	0,00%
Matrículas	1 700,00 €	4,38%	2 300,00 €	6,15%	-26,09%
Compensação material pedagógico	24 950,00 €	64,26%	23 575,00 €	63,02%	5,83%
Outros	11 744,20 €	30,25%	11 105,95 €	29,69%	5,75%
<b>Total</b>	<b>38 824,20 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>37 410,95 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,78%</b>

➤ **Subsídios ao rendimento (à Exploração)**

Os subsídios ao rendimento representam 99% dos rendimentos da AEBJC. Neste exercício, estes subsídios sofreram um decréscimo de 2,90%, conforme é demonstrado no Quadro XI:

**Quadro XI – Subsídios ao Rendimento**

Moeda: Euro

Entidade	2025	%	2024	%	%Var.
<b>PESSOAS</b>	<b>1 652 091,87 €</b>	<b>37,99%</b>	<b>1 740 770,13 €</b>	<b>38,87%</b>	<b>-5,09%</b>
Ensino Profissional NT e AL	1 652 091,87 €	37,99%	1 740 770,13 €	38,87%	-5,09%
<b>Ministério da Educação</b>	<b>2 646 226,95 €</b>	<b>60,85%</b>	<b>2 666 401,24 €</b>	<b>59,54%</b>	<b>-0,76%</b>
Ensino Profissional LVT	2 540 513,15 €	58,42%	2 560 687,46 €	57,18%	-0,79%
Cursos Educação Formação	105 713,80 €	2,43%	105 713,78 €	2,36%	0,00%
<b>ERASMUS +</b>	<b>43 086,00 €</b>	<b>0,99%</b>	<b>57 580,99 €</b>	<b>1,29%</b>	<b>-25,17%</b>
<b>Outros</b>	<b>7 068,64 €</b>	<b>0,16%</b>	<b>13 434,68 €</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 348 473,46 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 478 187,04 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,90%</b>

➤ **Aumento de justo valor**

O rendimento ocorrido nesta rubrica, de 382,78€, diz respeito ao aumento da valorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

➤ **Outros Rendimentos**

Estes rendimentos perfazem um total de 10.214,56€ em 2025 e dizem respeito, a:

**Quadro XII – Outros Rendimentos**

Moeda: Euro

Descrição	2025	%	2024	%	% Var
<b>Fundo Compensação do Trabalho</b>	- €	<b>0,00%</b>	487,89 €	<b>3,58%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Correções de anos anteriores</b>	5 804,39 €	<b>56,82%</b>	7 153,93 €	<b>52,51%</b>	<b>-18,86%</b>
<b>Benefícios de penalidades contratuais</b>	4 164,00 €	<b>40,77%</b>	5 967,17 €	<b>43,80%</b>	<b>-30,22%</b>
<b>Outros</b>	246,17 €	<b>2,41%</b>	15,87 €	<b>0,12%</b>	<b>1451,17%</b>
<b>Total</b>	<b>10 214,56 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>13 624,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25,03%</b>

### 3. Perspetivas para o Futuro

Apesar dos desafios, a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça continua a afirmar-se como um projeto educativo sólido e comprometido com a qualidade do ensino profissional.

O financiamento às Escolas mantém-se estagnado desde 2010, sendo manifestamente insuficiente face a necessidades identificadas, o que reflete que as políticas governamentais, apesar do discurso contrário, estão a mutilar esta via de ensino. A contratação de professores continua a ser um desafio. A procura por parte dos alunos apresentou variações entre delegações e verificou-se um aumento do número de alunos oriundos de outros países. Estes fatores constituem-se em novas exigências, mas também representam oportunidades para **reforçar a nossa capacidade de adaptação, inovação pedagógica e diversidade no ensino.**

As Escolas Profissionais desempenham um papel essencial na formação de jovens, oferecendo percursos práticos e qualificações de elevado valor para o mercado de trabalho. A exigência de atualização do financiamento sublinha a necessidade de se continuar a reivindicar políticas públicas consistentes, que garantam a sustentabilidade e a qualidade do ensino profissional. A EPBJC mantém o compromisso de assegurar **formação de excelência e valorização do quadro de pessoal**, reforçando a cultura de escola e o projeto educativo.

A crescente diversidade de alunos, incluindo os oriundos de famílias estrangeiras, é encarada como uma **oportunidade para enriquecer a comunidade escolar e promover uma educação inclusiva e intercultural.** Estamos empenhados em acolher e integrar todos os alunos, garantindo uma formação profissional de qualidade, adaptada às necessidades de cada um.

Outra exigência identificada é a necessidade de **renovação do parque informático**, em virtude da descontinuação do Windows 10 e da constante evolução dos softwares necessários para lecionação e serviços. Esta atualização será realizada de forma planeada, garantindo a modernização tecnológica e o reforço das competências digitais dos alunos e professores.

O **envolvimento ativo de todos os trabalhadores da escola** é um fator determinante para o sucesso do projeto educativo. A colaboração, dedicação e empenho da equipa docente e não docente fortalecem a cultura da escola, promovem a inovação pedagógica e permitem que cada desafio seja transformado em oportunidade de crescimento e melhoria contínua.

Por fim, a gestão financeira da escola continuará pautada por **rigor, transparência e responsabilidade**, contando com a participação ativa de toda a equipa e da comunidade escolar. Estes princípios permitem-nos enfrentar desafios com confiança, mantendo a sustentabilidade e a excelência do nosso projeto educativo.

#### **4. Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se a aprovação, em Assembleia Geral, a realizar no dia 31 de março de 2026, de que o resultado deste exercício, no montante de 15.625,98€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção\_\_\_\_\_

Data\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça****5. Balanço em 31/12/2025** Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	422.883,64	532.497,02
Investimentos financeiros	6	16.539,74	16.156,96
<b>Subtotal</b>		<b>439.423,38</b>	<b>548.653,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	7.369,10	6.653,50
Estado e outros Entes Públicos	8	55,92	126,46
Fundadores/Associados		0,00	825,00
Diferimentos	9	59.787,64	50.273,41
Outros ativos correntes	7	3.340.127,90	5.213.557,89
Caixa e depósitos bancários	7	1.289.900,71	721.331,44
<b>Subtotal</b>		<b>4.697.241,27</b>	<b>5.992.767,70</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.136.664,65</b>	<b>6.541.421,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	7	565.000,16	565.000,16
Resultados transitados	7	293.447,43	292.749,99
<b>Subtotal</b>		<b>858.447,59</b>	<b>857.750,15</b>
Resultado líquido do exercício		15.625,98	697,44
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>874.073,57</b>	<b>858.447,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	77.283,45	171.349,47
Estado e outros entes públicos	8	78.839,63	84.772,98
Diferimentos	9	3.651.692,81	3.252.298,77
Outros passivos correntes	7	454.775,19	2.174.552,87
<b>Total do Passivo</b>		<b>4.262.591,08</b>	<b>5.682.974,09</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5.136.664,65</b>	<b>6.541.421,68</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

**Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça****6. Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2025 Moeda: Euro**

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vendas e serviços prestados	10	38.824,20	37.410,95
Subsídios, doações e legados à exploração (do Governo/FSE)	11	4.348.473,46	4.478.187,04
Subsídios, doações e legados à exploração (Outros)		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-951.203,02	-1.038.123,10
Gastos com o pessoal	13	-2.886.507,89	-2.939.045,85
Aumentos/reduções de justo valor		382,78	-329,55
Outros rendimentos	18	10.214,56	13.624,86
Outros gastos	14	-406.037,52	-405.492,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>154.146,57</b>	<b>146.231,50</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-132.444,06	-139.482,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>21.702,51</b>	<b>6.749,06</b>
Juros e gastos similares suportados	15	-6.041,64	-6.049,98
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15.660,87</b>	<b>699,08</b>
Impostos sobre o rendimento do período	16	-34,89	-1,64
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.625,98</b>	<b>697,44</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

**Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça****7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2025 Moeda: Euro**

<b>RUBRICAS</b>	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		59.526,35	51.697,01
Recebimentos de subsídios		5.036.784,08	4.285.821,88
Pagamentos de subsídios		-500.384,08	-549.733,37
Pagamentos a fornecedores		-809.559,96	-827.223,16
Pagamentos ao pessoal		-2.056.444,27	-2.034.693,64
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.729.922,12</b>	<b>925.868,72</b>
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-1,64	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		-1.078.760,83	-1.116.071,72
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>651.159,65</b>	<b>-190.203,00</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-79.548,74	-121.331,12
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-79.548,74</b>	<b>-121.331,12</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-3.041,64	-3.049,98
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-3.041,64</b>	<b>-3.049,98</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>568.569,27</b>	<b>-314.584,10</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>721.331,44</b>	<b>1.035.915,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	7	<b>1.289.900,71</b>	<b>721.331,44</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

## 8. Anexo

### 1. Identificação

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça é uma pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, com o NIPC nº 504 643 118, CAE 59981 - Ensino Profissional, com sede na Rua Vítor Cordon, nº 1 - R/C, 1200-482 Lisboa, tendo por objeto a promoção e o desenvolvimento do ensino.

Período: 2025-01-01 a 2025-12-31

Moeda: Euro

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e seguindo o regime do acréscimo, pelo que os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de "Outros passivos e ativos correntes" e de "Diferimentos".

### 3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos existentes e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

- **Ativos Fixos Tangíveis** - Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**Quadro I – Vida Útil**

<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida Útil estimada</b>
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	3 a 8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Ferramentas e Utensílios	4 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos são registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante de abate, é determinado pelo valor líquido contabilístico na data de abate, sendo registado na Demonstração de Resultados, na rubrica "Outros Gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e que entrem em funcionamento.

- **Ativos Intangíveis** - Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**Quadro II – Vida Útil**

<b>Ativo Intangível</b>	<b>Vida Útil estimada</b>
Programas de computador	3 anos
Marca EPBJC	10 anos

- **Rédito**  
O rédito é mensurado de acordo com valores recebidos ou a receber.
- **Imposto sobre o Rendimento**  
A AEBJC é um sujeito passivo de imposto, mas os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide apenas sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC.
- **Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**  
São registados ao custo histórico e pelo valor nominal, considerando que não são pagos juros.
- **Empréstimos**  
Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.
- **Registos Contabilísticos**  
As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente de terem sido recebidas ou pagas.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

Estes montantes são os valores de caixa e de depósitos bancários, ambos realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de caixa (atribuído aos trabalhadores que têm a responsabilidade do Caixa das delegações e sede), subsídios de férias e Natal e outras compensações.

➤ **Continuidade**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a atividade da AEBJC se irá manter e com base nos seus registos contabilísticos.

➤ **Subsídios**

O reconhecimento é efetuado quando os contratos são assinados ou quando estão reunidas as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos.

➤ **Diferimentos**

Compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

**Quadro III – Ativos Fixos Tangíveis**

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ed. Outras Construções	828 556,09 €	796 888,29 €	7 019,40 €	31 667,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	835 575,49 €	828 556,09 €
Equipamento Básico	1 106 151,11 €	984 181,50 €	7 962,05 €	121 969,61 €	4 287,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 109 825,80 €	1 106 151,11 €
Equipamento Transporte	38 280,00 €	38 280,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 280,00 €	38 280,00 €
Equipamento Administrativo	363 215,04 €	329 775,52 €	2 679,06 €	33 439,52 €	1 151,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	364 742,98 €	363 215,04 €
Ferramentas e Utensílios	5 310,90 €	5 310,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 310,90 €	5 310,90 €
<b>Total</b>	<b>2 341 513,14 €</b>	<b>2 154 436,21 €</b>	<b>17 660,51 €</b>	<b>187 076,93 €</b>	<b>5 438,48 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 353 735,17 €</b>	<b>2 341 513,14 €</b>
Depreciações	Saldo Inicial		Reforço		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Ed. Outras Construções	462 762,57 €	423 718,63 €	32 943,93 €	39 043,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	495 706,50 €	462 762,57 €
Equipamento Básico	990 880,13 €	919 565,42 €	75 705,31 €	71 314,71 €	4 068,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 062 517,02 €	990 880,13 €
Equipamento Transporte	31 358,13 €	28 035,63 €	3 322,50 €	3 322,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 680,63 €	31 358,13 €
Equipamento Administrativo	318 804,35 €	293 250,94 €	20 372,36 €	25 553,41 €	523,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	338 653,64 €	318 804,35 €
Ferramentas e Utensílios	5 210,94 €	4 963,06 €	99,96 €	247,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 310,90 €	5 210,94 €
<b>Total</b>	<b>1 809 016,12 €</b>	<b>1 669 533,68 €</b>	<b>132 444,06 €</b>	<b>139 482,44 €</b>	<b>4 591,49 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 936 868,69 €</b>	<b>1 809 016,12 €</b>
<b>Resultado Líquido</b>									<b>416 866,48 €</b>	<b>532 497,02 €</b>

Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

Encontram-se 6.017,16€ na rubrica de Investimentos em Curso.

## 5. Ativos Intangíveis

Quadro IV – Ativos Intangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
<b>Total</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 332,65 €</b>
Amortizações	Saldo Inicial		Amortização		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
<b>Total</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 332,65 €</b>
<b>Resultado Líquido</b>									<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

## 6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui o Fundo de Compensação do Trabalho, criado por imposição legal em outubro de 2013. A partir de abril de 2023, as entidades deixaram de fazer entregas para este fundo. Existe a possibilidade de reaver esta verba para benefício dos trabalhadores (DL 115/2023, de 15 de dezembro).

**Quadro V – Investimentos Financeiros**

Descrição	Saldo Inicial		Aumentos		Devolução		Regularização		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fundo de Compensação do Trabalho	16 156,96 €	16 486,51 €	- €	- €	- €	- €	382,78 €	- 329,55 €	16 539,74 €	16 156,96 €

## 7. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas de fornecedores, formandos, ativos e passivos, a receber e a pagar, e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

**Quadro VI – Instrumentos Financeiros**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
	Ativos mensurados ao custo	Ativos mensurados ao custo
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo corrente</b>	<b>3 347 497,00 €</b>	<b>5 220 211,39 €</b>
Créditos a receber	7 369,10 €	6 653,50 €
Outros ativos correntes	3 340 127,90 €	5 213 557,89 €
<b>Passivos</b>		
<b>Fornecedores</b>	<b>77 283,45 €</b>	<b>171 349,47 €</b>
<b>Total outros passivos correntes</b>	<b>454 775,19 €</b>	<b>2 174 552,87 €</b>
Formandos	33 582,65 €	24 477,95 €
Outros passivos correntes	421 192,54 €	2 150 074,92 €
<b>Total Líquido</b>	<b>2 815 438,36 €</b>	<b>2 874 309,05 €</b>

- Créditos a receber - corresponde aos valores em dívida de clientes e formandos;
- Outros ativos correntes - valores aprovados para o período de 2025/2026 pela entidade financiadora Programa PESSOAS, e pelas entidades DGEstE e ERASMUS+;
- Fornecedores – dívidas a fornecedores há menos de 1 ano.
- Formandos - os montantes a pagar em janeiro de 2026, referentes aos subsídios de dezembro de 2025;
- Outros passivos correntes - respeitam, essencialmente, à provisão para férias a pagar no próximo exercício.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

O saldo de Caixa e Depósitos à ordem no fim do exercício era:

**Quadro VII – Caixa e Depósitos à**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa	2 225,83 €	701,25 €
Depósitos à Ordem	1 287 674,88 €	720 630,19 €
<b>Total</b>	<b>1 289 900,71 €</b>	<b>721 331,44 €</b>

Na preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foi utilizado o método Direto.

➤ **Empréstimos**

O saldo do Crédito em Conta-Corrente no fim do exercício é nulo.

➤ **Fundo Patrimonial**

**Quadro VIII – Fundo Patrimonial**

<b>Descrição</b>	<b>2025</b>			
	<b>Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Total</b>
<b>51 - Fundos</b>	<b>565 000,16 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>565 000,16 €</b>
511 - Fundo Inicial	109,63 €	0,00 €	0,00 €	109,63 €
512 - Fundo Excedente	564 890,53 €	0,00 €	0,00 €	564 890,53 €
<b>56 - Resultados Transitados</b>	<b>292 749,99 €</b>	<b>697,44 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>293 447,43 €</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>697,44 €</b>	<b>15 625,98 €</b>	<b>697,44 €</b>	<b>15 625,98 €</b>
<b>Total</b>	<b>858 447,59 €</b>	<b>16 323,42 €</b>	<b>697,44 €</b>	<b>874 073,57 €</b>

A acrescer ao valor do Fundo Patrimonial está o resultado do exercício de 2024, conforme deliberado em Assembleia Geral, na data de seis de maio de 2025.

Propõe-se que o resultado do exercício de 2025 seja transferido para “Resultados Transitados”, no exercício de 2026.

## **8. Estado e outros entes públicos**

Esta rubrica mostra a dívida existente a 31 de dezembro ao Estado, relativa a impostos sobre as remunerações do mês de dezembro, a pagar em janeiro de 2026.

**Quadro IX – Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00 €	26 097,25 €	0,00 €	30 913,67 €
IVA	0,00 €	604,59 €	0,00 €	424,50 €
Contribuições para a Segurança Social	0,00 €	43 223,50 €	0,00 €	44 338,62 €
Caixa Geral Aposentações	0,00 €	8 520,42 €	0,00 €	8 735,57 €
ADSE	55,92 €	0,00 €	126,46 €	0,00 €
Valores de Penhoras de Trabalhadores	0,00 €	358,98 €	0,00 €	358,98 €
IRC Apuramento	0,00 €	34,89 €	0,00 €	1,64 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>55,92 €</b>	<b>78 839,63 €</b>	<b>126,46 €</b>	<b>84 772,98 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>78 783,71 €</b>		<b>84 646,52 €</b>	

**9. Diferimentos**

Em 31 de dezembro, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

**Quadro X – Diferimentos**

Diferimentos	2025	2024	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>59 787,64 €</b>	<b>50 273,41 €</b>	<b>18,92%</b>
<b>Gastos a reconhecer</b>			
Rendas instalações	23 131,42 €	21 296,63 €	8,62%
Seguros	7 978,41 €	8 855,19 €	-9,90%
Licenças	28 275,19 €	19 641,41 €	43,96%
Contrato de Vigilância	402,62 €	381,56 €	5,52%
Outros	0,00 €	98,62 €	-100,00%
<b>Passivo</b>	<b>3 651 692,81 €</b>	<b>3 252 298,77 €</b>	<b>12,28%</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>			
Rendimentos a reconhecer (PESSOAS, DGEstE e ERASMUS +)	3 651 692,81 €	3 252 298,77 €	12,28%

Os diferimentos inscritos no ativo do Balanço dizem respeito a despesas ocorridas no exercício, mas que serão reconhecidas como gastos no exercício seguinte.

Os inscritos no passivo do Balanço respeitam a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no próprio ano. Estão aqui incluídas as candidaturas relativas ao Programa PESSOAS, DGEstE e ERASMUS+.

**10. Rédito**

Os réditos foram reconhecidos de acordo com o justo valor e referem-se, sobretudo, a pagamentos por parte dos formandos da região de Lisboa e Vale do Tejo:

Quadro XI – Réditos

Descrição	2025	%	2024	%
Quotas dos associados	430,00 €	1,11%	430,00 €	1,15%
Matrículas	1 700,00 €	4,38%	2 300,00 €	6,15%
Compensação p/ despesas pedagógicas	24 950,00 €	64,26%	23 575,00 €	63,02%
Seguro	860,95 €	2,22%	901,45 €	2,41%
Outros	10 883,25 €	28,03%	10 204,50 €	27,28%
<b>Total</b>	<b>38 824,20 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>37 410,95 €</b>	<b>100,00%</b>

Salienta-se que o pagamento da compensação das despesas pedagógicas, por parte dos alunos, corresponde ao pagamento de três trimestralidades (no montante de 25,00€ por trimestre), permitindo-lhes ter acesso a todos os materiais e equipamentos.

A rubrica “Outros” engloba, essencialmente, os rendimentos provenientes de diplomas, certificados, recuperação de módulos e da comparticipação de parte das visitas de estudo, por parte dos alunos.

## 11. Subsídios

### Subsídios do Governo

Toda a atividade é financiada pelos subsídios concedidos pelo Ministério da Educação e pelo FSE. Os subsídios atribuídos estão relacionados com rendimentos (à exploração) não reembolsáveis. Faz-se o seu reconhecimento no momento em que os contratos são assinados ou quando reúnem as condições necessárias para o desenvolvimento do projeto proposto. Os réditos são reconhecidos no período em que os gastos relacionados ocorrem.

Quadro XII – Subsídios

Entidades	2025	%	2024	%
<b>POCH e PESSOAS:</b>	<b>1 652 091,87 €</b>	<b>37,99%</b>	<b>1 740 770,13 €</b>	<b>38,87%</b>
Ensino Profissional NT e AL	1 652 091,87 €	37,99%	1 740 770,13 €	38,87%
<b>Ministério da Educação:</b>	<b>2 646 226,95 €</b>	<b>60,85%</b>	<b>2 666 401,24 €</b>	<b>59,54%</b>
Ensino Profissional LVT	2 540 513,15 €	58,42%	2 560 687,46 €	57,18%
Cursos Educação e Formação LVT	105 713,80 €	2,43%	105 713,78 €	2,36%
<b>ERASMUS +</b>	<b>43 086,00 €</b>	<b>0,99%</b>	<b>57 580,99 €</b>	<b>1,29%</b>
<b>C. M. Barreiro</b>	<b>6 815,32 €</b>	<b>0,16%</b>	<b>13 334,68 €</b>	<b>0,30%</b>
<b>Outros</b>	<b>253,32 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>100,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>4 348 473,46 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 478 187,04 €</b>	<b>100,00%</b>

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

**Quadro XIII – Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2025	2024	Diferença	%
<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>951 203,02 €</b>	<b>1 038 123,10 €</b>	<b>-86 920,08 €</b>	<b>-8,37%</b>
622 - Serviços especializados	442 167,11 €	478 070,60 €	-35 903,49 €	-7,51%
623 - Materiais	20 359,56 €	32 751,79 €	-12 392,23 €	-37,84%
624 - Energia e Fluidos	44 607,79 €	49 090,73 €	-4 482,94 €	-9,13%
625 - Deslocações	7 120,37 €	13 412,21 €	-6 291,84 €	-46,91%
626 - Serviços Diversos	436 948,19 €	464 797,77 €	-27 849,58 €	-5,99%

Estão aqui registados todos os gastos com aquisição de bens de consumo corrente e serviços prestados por terceiros, sendo de salientar que, nos serviços especializados, encontram-se registados os honorários e os montantes relativos à contratação de uma entidade para a organização e angariação de estágios no âmbito do Programa Erasmus+; nos serviços diversos, encontram-se registadas as rendas das instalações contratualizadas.

## 13. Gastos com o Pessoal

**Quadro XIV – Número de trabalhadores**

Rúbricas	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano
	2025		2024	
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC	<b>99</b>	<b>131 970</b>	<b>100</b>	<b>132 920</b>
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo completo	89	122 272	88	124 953
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo parcial	10	9 698	12	7 967
Prestadores de Serviços	<b>66</b>	<b>16 709</b>	<b>58</b>	<b>18 145</b>

Neste período, o número de prestadores de serviços é superior ao número do ano anterior, no entanto, as horas executadas foram inferiores. Nota: O número de trabalhadores (pessoas remuneradas) é considerado à data de 31/12 e os prestadores de serviço é a totalidade de prestadores no ano civil completo.

**Quadro XV – Gastos com Remunerações**

Descrição	2025	2024	Var. %
Remunerações Pessoal Docente	1 411 133,42 €	1 410 839,13 €	0,02%
Remunerações Pessoal não Docente	915 613,47 €	966 209,28 €	-5,24%
Indemnizações	3 790,09 €	917,02 €	313,31%
Encargos Sociais	538 653,59 €	540 207,45 €	-0,29%
Seguro Acidentes Trabalho	10 597,43 €	10 992,68 €	-3,60%
Formação	873,10 €	1 226,92 €	-28,84%
Medicina no Trabalho	3 456,30 €	3 196,00 €	8,14%
Outros	2 390,49 €	5 457,37 €	-56,20%
<b>Total</b>	<b>2 886 507,89 €</b>	<b>2 939 045,85 €</b>	<b>-1,79%</b>

A rubrica dos Encargos Sociais espelha os gastos com Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Na rubrica da Formação, estão incluídos os gastos com pessoal docente e não docente.

**14. Outros Gastos**

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

**Quadro XVI – Outros Gastos**

Descrição	2025	2024	Diferença	%
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>406 037,52 €</b>	<b>405 492,85 €</b>	<b>544,67 €</b>	<b>0,13%</b>
681 - Impostos e taxas	585,21 €	505,20 €	80,01 €	15,84%
687 - Abates	218,94 €	0,00 €	218,94 €	100,00%
688 - Outros	2 744,93 €	2 521,26 €	223,67 €	8,87%
689 - Custos com apoios financeiros concedidos	402 488,44 €	402 466,39 €	22,05 €	0,01%

Em junho de 2017, a AEBJC contratou, com a instituição bancária que lhe presta serviços, uma garantia bancária no valor de 600,00€, tendo um gasto associado de 10,30€ por trimestre, dando resposta a uma exigência da Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do processo de licenciamento de obras. Este gasto encontra-se incluído na rubrica 688 – Outros, tal como o valor das quotas pagas à ANESPO.

Nesta rubrica, destaca-se o valor relativo aos “gastos com apoios financeiros concedidos”, que dizem respeito aos subsídios pagos aos alunos.

## 15. Gastos Financeiros

Os gastos relativos ao contrato de crédito em conta-corrente foram reconhecidos como gastos do exercício. Durante o exercício em apreço, os gastos foram de 6.041,64€, repartindo-se da seguinte forma:

**Quadro XVII – Gastos Financeiros**

Descrição	2025	%	2024	%	Var. %
Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 049,98 €	50,41%	-0,27%
Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,59%	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 049,98 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,14%</b>

## 16. Imposto sobre o Rendimento

**Quadro XVIII – Apuramento do Imposto**

Rendimentos	2025	%	Não isentos	2024	%	Não isentos
			1,11%			1,12%
72 - Prestação de Serviços (Quotas associados)	430,00 €	0,01%	0,00 €	430,00 €	0,01%	0,00 €
72 - Prestação de Serviços	38 394,20 €	0,87%	38 394,20 €	36 980,95 €	0,82%	36 980,95 €
75 - Subsídios à Exploração	4 348 473,46 €	98,88%	0,00 €	4 478 187,04 €	98,87%	0,00 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	382,78 €	0,01%	382,78 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	10 214,56 €	0,23%	10 214,56 €	13 624,86 €	0,30%	13 624,86 €
<b>Total</b>	<b>4 397 895,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>48 991,54 €</b>	<b>4 529 222,85 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>50 605,81 €</b>
<b>Gastos</b>	<b>2025</b>	<b>%</b>	<b>1,11%</b>	<b>2024</b>	<b>%</b>	<b>1,12%</b>
62 - Fornec. e Serviços Externos	951203,02 €	1,1%	10 596,13 €	1038 123,10 €	1,12%	11599,13 €
63 - Gastos com o Pessoal	2 886 507,89 €	1,1%	32 155,03 €	2 939 045,85 €	1,12%	32 838,48 €
64 - Gastos de Depreciações e Amort.	132 444,06 €	1,1%	1475,40 €	139 482,44 €	1,12%	1558,46 €
66 - Perdas por redução de justo valor	0,00 €	1,1%	0,00 €	329,55 €	1,12%	3,68 €
68 - Outros Gastos e Perdas	406 037,52 €	1,1%	4 523,16 €	405 492,85 €	1,12%	4 530,64 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	6 041,64 €	1,1%	67,30 €	6 049,98 €	1,12%	67,60 €
<b>Total</b>	<b>4 382 234,13 €</b>		<b>48 817,08 €</b>	<b>4 528 523,77 €</b>		<b>50 598,00 €</b>
<b>Matéria Colectável</b>			<b>174,46 €</b>			<b>7,81 €</b>
<b>Imposto s/ Rendimento</b>		<b>20,00%</b>	<b>34,89 €</b>		<b>21,00%</b>	<b>1,64 €</b>

Esta Associação é sujeito passivo de imposto. No entanto, os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide, apenas, sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC. Este exercício deu origem ao pagamento de IRC, no montante de 34,89€, devido ao resultado ser positivo. Ocorreu uma descida de 1% na taxa de IRC para o ano de 2025.

## 17. Partes Relacionadas

A 31 de dezembro, os saldos pendentes com os associados CGTP-IN e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul eram:

**Quadro XIX – Saldo partes relacionadas**

Descrição	Valor	
	2025	2024
CGTP	0,00 €	0,00 €
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	0,00 €	0,00 €

Transações no ano:

**Quadro XX – Transações Partes Relacionadas**

Descrição	CGTP		Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	
	2025	2024	2025	2024
Rendas	99 563,52 €	99 563,52 €	120 000,00 €	120 000,00 €

## 18. Aumento de justo valor

O rendimento ocorrido nesta rubrica, de 382,78€, diz respeito ao aumento da valorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

## 19. Outros Rendimentos

Estes rendimentos perfazem um total de 10.214,56€ e dizem respeito, a:

**Quadro XXI – Outros Rendimentos**

Descrição	2025	%	2024	%	% Var
Correções de anos anteriores	5 804,39 €	<b>56,82%</b>	7 153,93 €	<b>52,51%</b>	<b>-18,86%</b>
Benefícios de penalidades contratuais	4 164,00 €	<b>40,77%</b>	5 967,17 €	<b>43,80%</b>	<b>-30,22%</b>
Outros	246,17 €	<b>2,41%</b>	503,76 €	<b>3,70%</b>	<b>-51,13%</b>
<b>Total</b>	<b>10 214,56 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>13 624,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-25,03%</b>

**20. Acontecimentos após data do balanço**

Após a data de Balanço não ocorreram quaisquer fatos materiais.

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_